

SESSÕES DO PLENÁRIO

57ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de agosto de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Niltinho, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosenberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (54). Os deputados Kátia Oliveira e Tom Araújo encontram-se licenciados.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Mirela Macedo comunicando que, por motivo de doença, esteve ausente na Sessão do dia 7/8/2019, conforme atestado apresentado.

Do Deputado Roberto Carlos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 14 e 20/5, e 3, 10, 11 e 17/6/2019.

Do Deputado Rogério Andrade Filho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 11 e 19/6/2019.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 54ª e 55ª, realizadas, respectivamente, em 5 e 6 de agosto de 2019; e da sessão especial 39ª, realizada em 6 de agosto de 2019.

Em discussão as atas que acabaram de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra, o primeiro orador inscrito, o deputado Jacó, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr. Presidente, amigo Nelson Leal, colegas deputados, pessoal da *TV ALBA*, da Taquigrafia, da imprensa, pessoal do cafezinho, para alegria minha e da nossa assessoria, o nosso mandato foi destaque nessa última semana através de um levantamento feito pelo site *Bahia Notícias*, que divulgou o *ranking* dos parlamentares mais participativos no Plenário desta Casa. Fui apontado como o parlamentar novato que mais discursa e o segundo no ranking geral, ficando atrás apenas do líder da Oposição, Targino Machado.

Quero dizer que, ao subir nessa tribuna, o faço provocado por nossa base política e social que constrói o nosso mandato popular e participativo diariamente. O nosso gabinete recebe, em média, 25 pessoas por dia, onde tratamos diversas demandas dos quatro cantos da Bahia. Quero aqui, inclusive, pedir tolerância ao pessoal do Almoxtarifado, que às vezes reclama do nosso uso excessivo de papel ofício e de água, mas é o ritmo de trabalho que é grande demais, e estamos cada vez mais empenhados em trabalhar pelo povo da Bahia.

Essa semana, também, que passou, Sr. Presidente, (Lê) “inicieei a caravana PT de Todas as Lutas, onde estamos conversando com a militância do Partido dos Trabalhadores para debater o processo de eleições diretas do PT. Estou pré-candidato a presidente estadual e vamos dialogar nesses quase próximos 30 dias com o máximo de militantes petistas no estado da Bahia...” É sebo nas canelas!

“(...) Iniciamos a nossa caravana pelo município de Uruçuca, onde encontramos o nosso presidente municipal do PT, Gabriel Chaves, que nos recebeu juntamente com o vereador Eri (PT), que é pré-candidato a prefeito no município...”, o vereador Eri conta com o nosso apoio, “(...) e com o ex-prefeito Dica, com os vereadores Mateus e Lia, além de diversas lideranças locais.

A nossa reunião contou com as presenças do ex-deputado Yulo Oiticica e do secretário nacional de Movimentos Populares do PT, Ivan Alex Lima.

Depois de Uruçuca, fomos para Canavieiras, onde nos reunimos com a Direção Municipal do Partido dos Trabalhadores, na sede do Sindicato das Trabalhadoras e dos Trabalhadores Rurais.

Conversamos sobre o processo de eleições diretas do PT, sobre a atual conjuntura política municipal e os desafios para o próximo período. A reunião foi uma articulação do dirigente municipal do PT, o companheiro Noé Rodrigues, e da companheira Tami.

Encerramos nossas atividades na cidade de Itabuna. Lá encontramos uma militância jovem e animada, a fim de construir um PT forte e moderno, que dialogue com a nova geração que vem por aí. Contamos com as presenças do dirigente estadual do nosso partido, companheiro Zaquel Oliveira...”, a quem eu mando um grande abraço, “(...) do secretário municipal de Juventude do PT de Itabuna, companheiro Tauã Fernandes...”, vai aqui, Tauã, o meu abraço, “(...) da secretária municipal de Juventude do PT de Ilhéus, a companheira Joana Bleza, do militante do PT de Arataca Raphael Mota, além de diversas lideranças de juventude, como Marcos Dormundo, Givaldo Corrêa e Bruno Souza.

A militante do PT baiano Tami Messias, o dirigente municipal do PT de Canavieiras, Noé Rodrigues, e o dirigente nacional do PT, Ivan Alex, também estiveram presentes nesse evento tão importante. Os militantes do PT na UESC e membros do Coletivo Quilombo Leonardo Vaz e Renato Quinto também compareceram.

Quero também dizer: também conhecida como Revolta dos Alfaiates e Conjuração Baiana, a Revolta dos Búzios foi um dos movimentos mais importantes da Bahia e do Brasil porque, além da independência, buscava a liberdade dos escravos e a igualdade racial e social. Foi a primeira manifestação libertária em que o povo teve protagonismo, refletindo significativamente nas conquistas após a sua eclosão, em 1798. Mais de 221 anos se passaram, e a Bahia celebra durante todo o mês o 12 de agosto, esse marco da luta popular no país, uma data que muito importa ao povo negro da Bahia, principalmente de Salvador.

Inclusive, no último dia 9 de agosto, um conjunto de lideranças do movimento negro, a turma do feijão, a bancada do feijão, deram um pontapé inicial: ‘Em 2020, eu quero ela, Salvador Cidade Negra’, que tem como objetivo eleger uma primeira prefeita negra ou primeiro prefeito negro da história desta cidade, quebrando, assim, uma hegemonia de 470 anos em que a minoria branca de Salvador, cerca de 15%, governa a cidade.

Assim deixo a minha saudação ao povo da Bahia, em nome dos líderes da Revolta dos Búzios, João de Deus, Lucas Dantas, Manoel Faustino e Luis Gonzaga das Virgens, que foram enforcados na Praça da Piedade, além de Fernando José, encontrado morto na cela da cadeia, por envenenamento.

Nessa terça-feira, Sr. Presidente, dia 13, às 9h da manhã, saindo do Campo Grande, teremos um grande ato de mobilização contra essa destruição da Previdência em andamento no Congresso Nacional, contra os cortes absurdos no Orçamento da Educação e para denunciar a quadrilha da Lava Jato, que condenou e prendeu sem provas o nosso líder maior, o presidente Lula...”

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

“(...) Essa manifestação conta com a organização da União Nacional dos Estudantes e de várias centrais sindicais, como CUT, UGT, CTB e tantas outras.”

Um forte abraço e Lula livre, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

(O deputado Fabrício Falcão assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Depois da fala do deputado Jacó, com a palavra o nobre deputado Marcelino Galo, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Sr. Presidente ora em exercício, deputado Fabrício, Fabrício Falcão, nobre deputada, deputada Maria del Carmen, nobres deputados, Srs. da Imprensa, nossas companheiras e companheiros servidores desta Casa, aqueles que nos assistem pela *TV ALBA*, eu queria fazer o registro hoje que, na cidade, no município de Ipirá, houve a inauguração do ponto de retransmissão da *TV Educadora*, do sistema de radiodifusão da Bahia.

Então lá estiveram presentes o secretário Jerônimo Rodrigues, que assumiu há pouco tempo a secretaria, mas é um secretário que tem um conhecimento vasto, profundo do interior, do rural, e hoje é um dos maiores incentivadores para que se amplie esses sinais no sentido de que tenhamos um grande número de baianos e baianas com acesso a essa TV.

Então, esse canal digital, que pode ser acessado através do 10.1 lá em Ipirá, vai oferecer essa outra possibilidade. Lá tinha somente um canal, aquele tradicional, e hoje aqueles que ali vivem poderão ter essa liberdade, a autonomia de mudar de canal a seu bel-prazer quando aquela programação não lhes convier.

Então, essa televisão, que vem crescendo, que é uma expressão da comunicação pública presente em todo o mundo – em alguns países são várias as televisões públicas –, que oferta uma programação de qualidade, qualidade nos seus conteúdos, e uma programação especial, que é a possibilidade, ali, de revelar, de mostrar na televisão a vida daqueles próprios que assistem...

A TV que trabalha com conteúdos locais e tem essa possibilidade de divulgar, difundir, de tratar da cultura do nosso povo, e também tem outras programações especiais, é a única que faz a transmissão do futebol intermunicipal. Isso é uma questão muito importante porque não é só poder ver ali essas seleções municipais que têm um campeonato bastante dinâmico, um grande número de seleções, mas também ao mostrar, revelar craques, porque isso é mostrado para todo o mundo.

A *TV Educadora* é a única que faz a cobertura genuína do nosso Carnaval, não só competindo na qualidade, mas também na audiência, batendo audiência de redes tradicionais, transmitindo a festa do nosso povo, mas aquela festa que vem da raiz, a cultura, os blocos que vêm das comunidades, aqueles que não são blocos, mas são os que fazem trabalhos permanentes com a sociedade. Há os blocos afros... Tudo isso só é mostrado de forma plena em todo o tempo pela *TVE*.

A *TVE* também que tem, hoje, eu diria, a única programação infantil de qualidade, tratando com respeito as nossas crianças...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e não só interessada em ver ali um novo consumidor, para que pais e mães comprem produtos nem sempre de qualidade. É a televisão que tem uma programação exclusiva para o público infantil de forma educativa, de alta qualidade.

Então, ganhou o município de Ipirá. Parabéns ao governador Rui Costa...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que está empenhado em ampliar, e parabéns ao Sr. Diretor Flávio Gonçalves por mais essa grande conquista para o nosso estado.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Depois da excelente fala do deputado Marcelino Galo, com a palavra o deputado Adolfo Menezes pelo tempo de até 5 minutos. Mas antes, deputado, queria saudar aqui a estadia, a visita dos jovens do Colégio Estadual Ana Cristina Prazeres, bairro de Coutos. Sejam bem-vindos, aqui é a Casa do Parlamento, é a Casa do Povo Baiano. Aqui é a casa de vocês. Muito prazer em recebê-los no Parlamento da Bahia.

Com a palavra o nobre deputado Adolfo Menezes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES: Sr. Presidente, Srs. Deputados, queria saudar os jovens do Colégio Ana Cristina. Sejam bem-vindos à Assembleia.

Srs. Deputados, infelizmente, todos os dias nós vemos na imprensa um presidente da República que, democraticamente foi eleito, mas a cada dia as pessoas que lhe deram apoio estão vendo o absurdo que fizeram ao colocar no mais alto cargo do Brasil uma pessoa desqualificada, que não se deu conta ainda do papel que é a Presidência da República e que a cada dia fala absurdos em cima de absurdos.

Enquanto isso, a maioria dos indicadores econômicos do País nesses seis meses foram negativos, a economia está patinando, desemprego aumentando, e o presidente Bolsonaro tratando a imprensa como inimiga, esculhambando com repórteres, largando de mão o meio ambiente, brigando com outros países que querem ajudar o nosso país. Esse é o triste retrato do Brasil. E para acabar ainda de completar, há pouco tempo – não estou dizendo com isso que o presidente tem culpa –, ainda foi encontrado 39 quilos de cocaína no avião da comitiva presidencial.

Estou deixando bem claro aqui que não estou dizendo que o presidente tem algo a ver com isso, mas é mais uma coisa para denegrir a imagem deste grande país perante a comunidade internacional, que hoje dá risada do presidente que nós temos, claro, eleito pela maioria, democraticamente. E hoje as pesquisas mostram que a quantidade de pessoas que o desaprovam já é maior do que os que o aprovam, por tantas bobagens, por tantas brigas desnecessárias que ele vem fazendo, sem se dar conta do papel de presidente de uma nação, uma das maiores economias do mundo.

O meio ambiente sendo largado de mão. Eu assisti, como o Brasil assistiu, todos os ministros, ex-ministros do Meio Ambiente dos últimos governos, desde Fernando Henrique, e lá todos disseram que nunca viram um presidente da República relegar, professor, um assunto tão importante para a humanidade, para o nosso país como o

meio ambiente; que demitiu, por divulgar os dados do mês de julho, quando aumentou assustadoramente o desmatamento da Amazônia, um dos maiores cientistas do país, respeitado em todo o mundo. E o demitiu sumariamente, porque divulgou o índice de desmatamento, que está aumentando, e não poderia ser diferente.

Um ministro do Meio Ambiente que ficou do lado... e contra o órgão do governo, o Ibama, como era de costume, como determina a lei... Incendiar os carros, os tratores, quando flagrados desmatando irregularmente, e o ministro foi lá e ficou do lado dos contraventores. Então, o presidente Bolsonaro tem dado carta branca para desmatar, para fazer o que quiser. Um presidente que falou... eu li, deputado Targino algumas vezes para ver se era verdade, eu nem vou citar aqui, porque é vergonhoso eu transmitir, eu repetir o que o presidente da República falou: que os brasileiros que cuidam do meio ambiente ou que falam do meio ambiente não devem satisfazer as suas necessidades diárias, têm que deixar para outro dia, dois, três dias depois.

É uma coisa estúpida, é estúpido o que o presidente da República quer dizer... nem a menor autoridade do país falar uma asneira dessa. O presidente que diz que quem cuida do meio ambiente é vegano, um presidente que celebra quando a nossa Constituição diz que tortura é crime hediondo, professor Zé Raimundo, o presidente celebra...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) o maior torturador do regime militar todos os dias como se fosse herói - vou encerrar, Sr. Presidente - como se fosse herói, recebendo agora a viúva desse que barbarizou e aqueles que passaram na época da ditadura, por um crime hediondo que está na nossa Constituição.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Para concluir, deputado.

O Sr. ADOLFO MENEZES: Vou concluir. E o presidente da República cada dia se superando nos absurdos, e quem está pagando o preço cada vez mais é a população humilde do nosso país.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Nobre Targino Machado e Rosemberg, pela minha conta, o último que poderá falar sou eu e, logo em seguida, estão os dois líderes, você e Rosemberg. Se for por acordo, a gente estende o Pequeno Expediente para os dois falarem, mas, se não... Vou estender para que os dois possam falar.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Com a palavra o nobre deputado Capitão Alden pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Sr. Presidente, senhoras e senhores, eu venho aqui trazer uma temática extremamente importante.

O nobre amigo parlamentar, que ora saiu desta tribuna, falou muito a respeito das questões nacionais. Todos os dias eu vejo aqui parlamentares baianos simplesmente discursando e falando das temáticas nacionais, mas onde estão as temáticas estaduais?

Nós não falamos de Bahia, nós somos deputados estaduais e estamos, a todo momento, nos preocupando com o que o presidente tem dito, com o que ministro fulano de tal tem dito. Vamos tratar das questões da Bahia, meus amigos. É isso que esse povo que está vindo aqui hoje está querendo saber, resolver problemáticas da nossa Bahia.

Nesse final de semana, vários jornais citaram a questão do aumento da violência na Bahia. Foi publicado, na semana passada, o atlas da violência, onde, mais uma vez, registrou que a Bahia é número um, é campeã no *ranking* nacional em número de assassinatos.

Só para se ter uma ideia, nos últimos 12 anos de governo de PT na Bahia, como eu já disse aqui em várias outras oportunidades, já foram, em 12 anos, 69 mil homicídios somente aqui na Bahia. Só no ano passado foram 60 mil roubos, assaltos a mão armada aqui na Bahia, mais de 40 mil furtos a transeuntes.

E a Bahia, como se não bastasse, além de liderar o número de assassinatos no Brasil, está também liderando o número de assassinatos entre jovens de 15 a 29 anos.

A Bahia também lidera o número de assassinatos de mulheres. Dos 4.936 assassinatos, onde 4.936 mulheres foram assassinadas no Brasil, dentre esses, 487 foram aqui na Bahia.

Salvador apresenta hoje uma média de uma mulher vítima de violência doméstica a cada 56 minutos. E em todo o estado nós temos apenas, infelizmente, apesar dos números absurdos de violência praticada contra a mulher, temos apenas 15 delegacias especializadas, DEAMs, em toda a Bahia. Somente em Salvador, onde tem uma média de uma mulher vítima de violência doméstica a cada 56 minutos, temos apenas duas delegacias da mulher: uma em Brotas e outra em Periperi. São em média 32 casos registrados por dia. Só nos primeiros meses de 2019, nos primeiros 100 dias, já foram denunciados mais de 3 mil casos de violência doméstica e, especialmente, violência contra a mulher.

Mas isso tudo é previsível em um estado em que tudo falta. Nós temos hoje, além de somente ter 15 delegacias da mulher em todo o estado da Bahia, nós temos um efetivo de menos de 7 mil homens na Polícia Civil, quando o ideal seriam 11 mil agentes, investigadores e escrivães. Desse total, nós temos ainda cerca de 30 mil homens, que é o efetivo da Polícia Militar. Quando deveríamos ter 45 mil de efetivo, temos apenas 30 mil, e esse número persiste em quase 17 anos.

Nós, infelizmente, para piorar, estávamos analisando aqui a produção da Casa. Das 1.417 proposições que foram feitas em todo o ano passado, aqui nesta Casa, menos de 60 projetos estão direcionados à área da segurança pública.

Nós metemos o pau, o tempo todo, na questão da segurança pública, na questão da violência, e esta Casa pouco discute essas temáticas, pouco oferece propostas que venham, de fato, a resolver, a solucionar os problemas de segurança pública. De 1.417 proposições, apenas 60, e, desses 60, tirando moções de aplausos, tirando solicitação de viaturas, tirando solicitação de construção de delegacias, ou seja, falta efetividade nas discussões, nos nossos projetos.

A gente pede, aqui, que os senhores parlamentares passem, de fato, a ocupar as tribunas para poder, justamente, discutir as temáticas de relevância, tanto do governo do estado quanto do povo baiano.

Fica aqui o meu desagravo a essa situação, torcendo para que a gente possa, de fato, discutir temáticas de relevância aqui na Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Com a palavra o deputado Zé Raimundo. (Pausa) O deputado Zé Raimundo não está.

Com a palavra o deputado Alan Sanches pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES: Deputado, eu queria agradecer, mas eu vou chamar, mais uma vez, o deputado Zé Raimundo, porque vi que ele está presente e não respondeu. O senhor não vai querer usar a palavra?

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): O deputado fala depois, faz o inverso.

O Sr. ALAN SANCHES: Não tem problema nenhum.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Com a palavra o deputado Alan Sanches.

O Sr. ALAN SANCHES: Deputados, presidente, quero saudar todos os estudantes aqui, muito prazer em tê-los aqui na nossa Casa, a Casa é de vocês também.

Hoje foi o lançamento da pedra fundamental do Hospital Mater Dei, da Rede Mater Dei, que é de Minas Gerais. O novo hospital será construído em Salvador, e é o primeiro fora do estado de Minas Gerais dessa grande rede de investimento na área da saúde.

Essa família, Salvador, estará trazendo para nossa capital, ali na região da Garibaldi com Lucaia, um investimento de R\$ 500 milhões. A prefeitura sentou, conversou, avançou, retirou todas as burocracias possíveis e imagináveis, o prefeito ACM Neto, junto com seu vice Bruno Reis, trabalharam incansavelmente para que pudessem trazer essa rede, que trará benefícios demais para a saúde, e também, deve gerar em torno de 4,5 mil empregos diretos e indiretos para nossa cidade. Um investimento extremamente importante da iniciativa privada, mas que precisava, sim, desse apoio da prefeitura, esses acordos com a prefeitura, para que pudéssemos beneficiar essa imensa população do estado da Bahia.

Falando isso, eu queria trazer, também, para a pauta, a capa do jornal “A Tarde”, de ontem, deputado Targino Machado, o jornal, talvez, mais lido de todo o Norte e Nordeste. Eram duas folhas internas falando sobre a educação no município de Santo Antônio de Jesus. Uma lástima, deputado Alex Lima! Uma vergonha, um município que se intitula como a capital do Recôncavo, ter uma educação tão fragilizada. Se você fizer pequenas avaliações daquele município, da gestão - eu que evito realmente entrar nesse tipo de debate, mas não tem como depois de nós sermos notícia no cenário, em todo o estado da Bahia - Santo Antônio de Jesus precisa mudar, precisa avançar, porque não é possível, deputado Zé Raimundo, que nós tenhamos um dos piores índices do Ideb no município de Santo Antônio de Jesus.

A falta de investimento no município é enorme. Quando nós falamos que se gastou... Vou dar um pequeno exemplo, para que V. Ex.^{as} tenham conhecimento, deputado Robinson Almeida. O município gasta com uma consultoria para uma reforma administrativa, deputado Zé Raimundo, R\$ 530 mil. Foram R\$ 530 mil para uma reforma administrativa. Todos os ex-prefeitos gastaram com a sua equipe de consultoria, composta por quatro procuradores, advogados, secretários, R\$ 530 mil. Temos escolas que não têm um laboratório de informática, um laboratório de química! Agora, o que se faz muito lá é investimento em transporte. Eu não sei por que aumentam tanto o transporte escolar e não investem na escola. Nós temos uma escola, a maior escola de Santo Antônio de Jesus, com 1.200 alunos. São 1.200 alunos, e não tem uma quadra poliesportiva. Vocês imaginem então.

Hoje, o jornal *A Tarde* me perguntou o que eu achava. Eu não estou aqui para criticar colega, para criticar nada, mas o que eu acho é o seguinte. Estou falando aqui publicamente, ao invés de o prefeito focar na gestão, focou em eleger o filho com 21 anos. Nada contra o deputado, acho que ele tem todo o mérito de estar aqui, mas, na minha opinião pessoal, o que faltou foi foco, foco na gestão. O prefeito vai completar três anos, deputado Targino, e nós temos o pior índice do Ideb. Aí você fala: “Mas o prefeito entrou agora!”. Não, o prefeito foi da gestão do ex-prefeito Euvaldo Rosa por 8 anos, era o deputado. Depois, o ex-prefeito Humberto Leite por mais 4 anos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e agora vai completar 16 anos no poder, e nós temos em Santo Antônio de Jesus um dos piores índices do Ideb do estado da Bahia. Isso é uma vergonha para um município com mais de 100 mil eleitores.

Eu acho que a gente precisa avançar nisso, e até o próprio governo do estado orientar o seu prefeito como é que deve fazer a gestão dos seus recursos, porque educação é fundamental, e não é só transporte escolar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Com a palavra o nobre deputado José Raimundo Fontes.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: Sr. Presidente, eu agradeço, ao lado do nosso querido Alan, Dr. Alan Sanches, por essa permuta. Eu estava conversando com a Mesa, estava discutindo com a Mesa um projeto de lei que estava na comissão, ou melhor, um projeto de resolução que trata exatamente da democracia interna na Casa. E por isso, privilegiei naquele momento a resposta da Mesa, porque amanhã iríamos encaminhar esse debate lá na comissão, mas o autor do projeto já requereu regime de urgência de prioridade, e já está aqui na ordem do dia.

Mas eu gostaria, Sr.^a Presidenta Maria del Carmen, que acaba de assumir os trabalhos, de cumprimentar os alunos aqui presentes da Escola Estadual Ana Maria Prazeres, que fica em Alto de Coutos. É sempre importante a gente ver os alunos, eu como educador, professor. E ouvi também aqui o deputado Alan Sanches debatendo esse tema da educação, que tem sido tratado, nesta Casa, na comissão, inclusive, pela

deputada Fabíola Mansur, por todos os demais membros, com o cuidado necessário para que o Parlamento contribua para a melhoria da qualidade do ensino. E eu tenho certeza que o governador Rui Costa está empenhado muito fortemente, junto com o nosso secretário Jerônimo Rodrigues.

Está vindo aí um projeto para estruturarmos, em toda a Bahia, mais de 600 colégios estaduais, com quadras poliesportivas, com campo *society*, com laboratórios, enfim, para motivar mais a nossa juventude.

Mas eu queria, Sr.^a Presidenta, nessa rápida intervenção no Pequeno Expediente, abraçar os amigos de Riacho de Santana pela passagem dos 141 anos de fundação daquele município. Quero abraçar a amiga Sr.^a Professora Vera, nossa vereadora; Jackson Bonfim; o presidente do PT, meu partido, Antônio Marcos; o vice-presidente; a nossa amiga Elizabeth, Bete Costa; também as companheiras Marilucia, Maria Rosa, Dilma; os companheiros José Nivaldo, da Associação da Escola da Família Agrícola; Agenilson; Dr. João Vitor; Hélio Duque; Lourivaldo; Almir e também a Brasileiro.

Riacho de Santana que, além de políticos e lideranças, é a terra de Godofredo Guedes, pai de uma família de músicos. Dali ele se mudou, de Riacho de Santana para Minas Gerais, e lá, uma grande contribuição à cultura nacional, com os seus filhos, seus integrantes da família, todos músicos. E para nós, que somos votados lá junto com Waldenor, em Riacho de Santana, também é um prazer e uma alegria.

Também deixo aqui um grande abraço para os amigos de Caculé que - nesse 14 de agosto, Riacho de Santana, no dia 13, e Caculé no dia 14 - faz 100 anos, o centenário. Terra do meu amigo irmão Waldenor Pereira, de muitos intelectuais, uma cidade que deu também uma grande contribuição ao desenvolvimento cultural daquela região da Serra Geral. E deixo meu abraço para os companheiros Salvador Seabra; também para o companheiro vereador Edmilson Coutinho, mais conhecido como Tubaina; os companheiros João Malheiro, Vilma Pinheiro; a Pedrão, Pedro Dias e também à nossa amiga Dona Marieta, professora. Enfim, à família Alves Pereira, uma grande contribuição na história daquela cidade.

E, finalmente, eu gostaria de pedir às nossas taquígrafas para que colocassem nos Anais da Casa esse artigo que eu escrevi no jornal *A Tarde*, no dia 25, em homenagem à Glauber Rocha. Chama-se: “Rocha que Voa” - O novo aeroporto de Vitória da Conquista. E tivemos o prazer, eu e Jean Fabrício, de sermos os autores do projeto de lei que denominou o aeroporto de Conquista de Glauber Rocha. Evidentemente, ouvindo várias lideranças, com o respaldo do nosso governador Rui Costa e a homenagem ao maior...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) cineasta, um dos grandes intelectuais brasileiros, na metade do final do século XX.

Voltaremos aqui para debater e trazer mais informações para justificar, inclusive, a presença do Glauber Rocha, que hoje é uma referência mundial, e o nosso aeroporto que foi inaugurado, infelizmente, sem a presença do governador, porque houve uma espécie de horda... atacaram numa cena...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) fílmica surreal do realismo fantástico.

Invadiram Vitória da Conquista, inauguraram o aeroporto sem a presença do governador Rui Costa, que fez a obra.

Voltaremos a este tema, Sr.^a Presidente, que merece todo o nosso cuidado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Robinson Almeida, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr.^a Presidenta, Maria del Carmen, Srs. Deputados, pessoal da imprensa, da Galeria, eu queria hoje, aqui, saudar o governo do estado, a prefeitura de Cruz das Almas e, em especial, a Secretaria da Segurança Pública, que anunciou a implantação do importante serviço da Ronda Maria da Penha no município de Cruz das Almas.

Essa ronda é uma ação da política pública de segurança voltada a proteger as mulheres que estão sob ameaça, fruto das ações violentas envolvendo seus parceiros ou outros agentes. E Cruz das Almas receberá esse serviço logo em breve. Os veículos e os outros instrumentos necessários já estão na cidade. E está sendo treinado o pessoal para que Cruz das Almas reforce ainda mais a segurança, que no ano de 2019 tem atingido índices muito significativos, positivos, com a redução significativa do número de homicídios.

Parabéns, prefeito Orlandinho, secretário Pablo, secretário da Segurança, Maurício Barbosa, governador Rui Costa, por mais uma grande conquista para o município de Cruz das Almas.

Sr.^a Presidenta, eu também queria hoje, aqui, registrar a nossa visita ao Tribunal de Contas do Estado, acompanhado de uma delegação de taxistas da Bahia, representantes de várias cooperativas. Fomos reivindicar que o Tribunal de Contas do Estado possa rever uma orientação que faz com que a Desenhahia reduza o crédito ofertado, na contratação, aos taxistas para a renovação da frota.

Isso advém da exigência da lei, segundo a qual esses créditos sejam ofertados aos taxistas que tenham uma apólice de seguro cadastrada na rede nacional estabelecida pela União. Só que há uma prática aqui de décadas em que os associados em cooperativas fazem uma caixinha de seguros e eles garantem que, na ocorrência de algum sinistro, possa ser pago à Desenhahia todo o valor que foi contratado, não gerando ao longo dos últimos anos nenhum prejuízo.

Então, encontrei do presidente do Tribunal, Gildásio Penedo, uma boa acolhida em relação à sugestão.

Estava lá também presente o atual diretor-presidente da Desenhahia, que se comprometeu a apresentar nesta semana ainda um plano de ação para dar as garantias e a segurança suficientes ao Tribunal, aos seus inspetores e técnicos, para avaliar a mediação e a modulação dessa medida.

E eu estou muito confiante que a gente possa restabelecer essa oferta de crédito para os taxistas, que já sofrem com a concorrência dos aplicativos e têm dificuldade

em cumprir a legislação, a renovação da frota, muitas vezes pagando seguros na rede privada muito maiores que os seguros ofertados pela cooperativa.

Então, é essa a comunicação importante, resultado dessa nossa audiência hoje com o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Gildásio Penedo, que também já militou nesta Casa.

Mas, Sr.^a Presidente, Srs. Deputados, na última sexta-feira eu fui contatado por um veículo de comunicação para comentar um pedido feito, ou uma sugestão, uma orientação de abrir aqui uma CPI para investigar as contas do governador Rui Costa.

Eu achei o pedido inusitado, porque é atribuição dessa Assembleia fiscalizar o governo do estado. Ela tem todos os direitos e prerrogativas de analisar, julgar e votar as contas. E eu não entendo qual é a necessidade de um instrumento como a CPI, visto que as informações estão todas disponíveis aos deputados...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) e eles não precisam de nenhuma sindicância, de nenhum instrumento de busca para pegar as informações.

Então, eu realmente achei que isso se tratava de um factoide em relação a esse procedimento, que já tem garantia constitucional, legal para se realizar como prerrogativa da atuação parlamentar.

E quero deixar todos bastante tranquilos, porque eu acompanhei a exposição do secretário Manoel Vítório e estou convicto da regularidade das ações...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) e das contas do governador Rui Costa.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Fabrício Falcão, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. FABRÍCIO FALCÃO: Sr.^a Presidenta, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, meu boa tarde.

Queria, aqui, começar lendo aqui o art. 1º da Constituição, que diz:

(Lê) *“A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:*

I - a soberania;

II - a cidadania;

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;”

Isso para falar um pouco do que é o Brasil, formado pelo Estado Democrático de Direito e pela união indissolúvel dos seus estados.

Estamos vivendo momentos muito difíceis no cenário da democracia com um indivíduo sem nenhum preparo para exercer o cargo maior do país. A função maior de um presidente, além da governança, é a de unificar, pacificar os diferentes em prol de

uma sociedade justa, igualitária e da união dos povos. O que temos é um presidente que acorda e dorme pregando a raiva, pregando a divisão do povo brasileiro, e que todas às vezes que abre a boca é uma merda que ele fala. Nunca vi algo parecido!

E, nesse ínterim, eu acho que o atual prefeito de Vitória da Conquista, deputado Zé Raimundo, está indo no mesmo caminho de abrir a boca para falar besteira. Vem agora o prefeito de Vitória da Conquista, em uma reunião da UPB, pregar mais uma vez essa ideia idiota e absurda de dividir o estado da Bahia. São coisas absurdas.

Não tem o que fazer! A cidade está um caos dos pontos de vista administrativo e político, obras que não saem, a cidade com problemas, e o prefeito, em vez de cuidar daquilo que é o seu papel, que é dirigir o município de Conquista, vem com essa pérola: que a Bahia precisa ser dividida. Que tem que se dividir o estado da Bahia.

A Bahia não se divide, a Bahia é indissolúvel nos seus 417 municípios, com seus mais de 200 mil povoados espalhados do norte ao sul. E quando você não tem o que fazer, começa a criar ideias absurdas, como essa de que falou o prefeito de Conquista. É mais uma pérola de um indivíduo que, ao governar a terceira maior cidade da Bahia, um polo econômico e social, que é Vitória da Conquista, para aquela região da Serra Geral, do Sudoeste baiano, vem pregar a divisão.

Quando se prega a divisão, se prega de novo o ódio, que é dividir os baianos. Somos baianos formados por todos aqueles que aqui nasceram. São baianos aqueles que aqui chegaram e passaram a ter a Bahia como a sua terra, e amar, e aqui constituir a sua vida. A Bahia não se divide!

Vez por outra você vê alguns malucos: “Vamos dividir o Brasil! Tirar o Nordeste para lá, que não presta, e deixar os grandes sabidões do lado de lá.”

Não se divide o Brasil, não se divide a Bahia. A Bahia é dos baianos. E não teremos nunca e jamais a condição de dividir este importante e grandioso estado feito por homens e mulheres de vários matizes e formas de pensamentos diferentes, mas que, no seu conjunto, são pessoas maravilhosas.

Então, prefeito, vá cuidar de Vitória da Conquista, que está precisando de ser governada. Esqueça essa coisa porque a Bahia não será dividida jamais.

Também, aqui, quero compartilhar e celebrar o aniversário do município de Caculé. O deputado Zé Raimundo também fez a saudação a esse importante município, em que...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) fui votado. E também tenho um importante trabalho político e social nesse município de Caculé.

Parabéns a todo povo de Caculé e vida longa àquele povo maravilhoso daquela cidade linda.

Meu forte abraço e boa tarde a todos!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Rosemberg Pinto, pelo tempo de até 5 minutos!

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr.^a Presidente, falta 1 minuto só para acabar o Pequeno Expediente. Eu queria saber do deputado Targino se há concordância em que... Quem falta falar?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Quem falta inscrito? Quem estava inscrito aqui? Estavam a deputada Fabíola... o deputado Alex da Piatã primeiro, e depois a deputada Fabíola. Sem os dois, está você, Targino. Estavam Alex da Piatã e Fabíola.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: O.K. Fazemos esse acordo.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Então, com a palavra o deputado Rosemberg Pinto, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Sr.^a Presidenta, Srs. Deputados, imprensa, deputadas, servidores, servidoras, hoje, na cidade de Itambé, que comemora 92 anos de emancipação política, deputado Alex da Piatã. Queria aproveitar este momento para desejar muita alegria a toda a população de Itambé. Que a gente possa ajudar o prefeito Eduardo Gama, o presidente da Câmara, o Ceçula, os outros vereadores e vereadoras e todas as lideranças, a garantirem ações que melhorem ainda mais a vida da população daquela cidade.

O deputado Zé Raimundo, que passa sempre por lá – obviamente, como uma parte dele é da BR-116 para cima, ele só vai para visita –, também divide comigo essa alegria dos 92 anos da emancipação política de Itambé.

Aproveito esta oportunidade para também tratar de uma questão levantada pelo deputado Robinson. Participei diversas vezes, acompanhando a comissão dos taxistas, de encontros com o presidente do Tribunal de Contas do Estado. Espero que a gente chegue a uma boa solução e retire do sistema financeiro essa limitação que impede os taxistas, com suas organizações, de garantir o seguro necessário para operação de crédito junto à Desenhahia.

Por último, quero dizer, deputado Zé Raimundo, que a cada dia eu fico mais estarrecido com as colocações desse presidente. Ele tem deixado o Brasil numa situação extremamente frágil do ponto de vista não só daqueles que votaram nele, mas também diante da política internacional, que observa um presidente extremamente desqualificado. Ainda essa semana, ele chamou um jornalista de “mané”, porque lhe fez uma pergunta. Ou seja, uma forma extremamente equivocada, grosseira, que não cabe a um presidente da República, a um estadista, coisa que ele não é e dificilmente será.

Por outro lado, faço questão de deixar registrado que eu já dizia, lá atrás, que a “república de Curitiba”, coordenada pelo ex-juiz Sérgio Moro e pelo Dallagnol, é uma farsa. Na realidade, aquilo ali nada mais é que um imbricamento entre aquela parte do Ministério Público e aquela outra parte do Judiciário que não cumprem nenhum papel para resolver os problemas de corrupção. Longe disso, buscam atender os interesses particulares deles, por exemplo, com remunerações por palestras. Enfim, transformaram aquilo num instrumento de marketing para eles.

Obviamente, conspiraram contra a gestão do Partido dos Trabalhadores, tirando a possibilidade de o ex-presidente Lula disputar a eleição. E assim o país foi entregue a esse desqualificado presidente...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) que busca garantir totalmente os interesses dos Estados Unidos.

Enfim, hoje está havendo a confirmação, às claras, daquilo que todos nós questionávamos, deputado Targino. Agora há uma demonstração concreta de que, na realidade, aquela “república” agia de forma muito mais política, deixando de lado os interesses jurídicos e os interesses...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) da sociedade.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Com a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. Targino Machado: A senhora vai falar sobre aquele assunto?

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Não, deputado, aquele assunto não é de interesse público.

O assunto que me traz a esta tribuna é a comemoração, hoje, 12 de agosto, dos 221 anos da Revolta dos Búzios. Um levante centenário, que teve como líderes João de Deus, Lucas Dantas, Luiz Gonzaga e Manoel Faustino. Eles, juntos com populares, realizaram o maior movimento negro da história, que constituiu a luta pelos ideais de igualdade, fraternidade e liberdade, hoje tão necessários. Precisamos comemorar esse levante centenário, a Revolta dos Búzios, porque foram os primeiros deputados baianos. Eles, lutando contra a escravidão, sonharam com a justiça social, com a igualdade.

Essa revolta contou com a participação de uma série de populares, entre os quais diversas heroínas. São essas mulheres que a Sepromi destaca hoje. Vou citá-las nominalmente: Luiza Francisca, Lucrécia Maria, Domingas Maria, Ana Romana e Vivência Maria. Quero parabenizar a Sepromi pela chamada pública destinando R\$ 2,4 milhões para a execução de 44 projetos com foco na preservação da história associada à Revolta dos Búzios, também celebrando o Julho das Mulheres Negras e o Agosto da Igualdade.

Esse movimento ganhou força, deputado Targino, e hoje alguns dos seus líderes têm os seus nomes inscritos no Livro dos Heróis da Pátria. Mas nem sempre nós aqui na Bahia os celebramos à altura da importância que tiveram, pois foram os primeiros a lutar por igualdade e justiça social, deputado Zé Raimundo. Motivo pelo qual nós quisemos, na última legislatura, deputado Targino, aprovar, com sua vênua, a Comenda Revolta dos Búzios, uma comenda da liberdade, proposição que ainda tramita nesta Casa. Rogo a meus pares que possamos aprová-la para louvarmos aqueles que fazem das suas vidas uma luta incessante pela igualdade e pela justiça social.

Quero aqui encaminhar às nossas colaboradoras taquígrafas todo o nosso discurso, que marca este dia emblemático, 12 de agosto, pois essa revolta foi aqui na Bahia. Havia cartas nas suas publicações, e entre elas trago aqui a mais emblemática, que dizia: (Lê) “Animai-vos, ó povo bahiense, que está por chegar o tempo feliz da liberdade, o tempo em que todos nós seremos irmãos, o tempo em que seremos todos iguais”.

Num momento de polarizações, num momento de desigualdade, num momento no qual se gera ódio e intolerância – sobretudo o governo federal –, é um momento de se exaltar esses heróis baianos.

Além de celebrar a Revolta dos Búzios, quero aproveitar este tempo para também saudar o Olodum, que, passando pelas mesmas dificuldades, marca nas ruas – com fatos históricos, com a sua música, com o seu legado cultural – a mesma luta e conta essa história da Revolta dos Búzios. Ao saudar o Olodum, saúdo também João Jorge, que mantém viva a memória dos nossos heróis.

Também quero lembrar que aprovamos nesta Casa, ainda na gestão do presidente Angelo Coronel, um memorial da Revolta dos Búzios, com o busto dos nossos heróis e também com as cartas que se encontram hoje no Arquivo Público.

Saúdo o nosso querido Zulu Araújo, dirigente da Pedro Calmon, que lança um livro sobre a Revolta dos Búzios.

Finalizo deixando o nosso registro da celebração dos 221 anos da Revolta dos Búzios e, também, dos 40 anos do Olodum, que é mais do que um manifesto do movimento negro, é um manifesto cultural de exaltação e luta...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) pela liberdade e pela igualdade.

Deputado Targino, como tive a promessa de V. Ex.^a e do Líder Rosemberg, lembro, agora, a importância da votação dessa Comenda Revolta dos Búzios, tendo em vista que vivemos um tempo em que precisamos exaltar líderes populares que defendam a igualdade, a liberdade e a fraternidade.

Obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Com a palavra o deputado Alex da Piatã pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ALEX DA PIATÃ: Sr. Presidente, imprensa, deputados aqui presentes, servidores desta Casa, público que nos acompanha das nossas Galerias e todos que nos assistem pela *TV Assembleia*, boa tarde.

Presidente, venho hoje a esta tribuna para dar os nossos parabéns a Valente, cidade que completa hoje mais um aniversário. Município vizinho da cidade onde eu resido e nasci, tenho um carinho muito especial por Valente, onde tivemos, pela segunda vez, uma votação expressiva.

Estivemos lá na última sexta-feira – o deputado Rosemberg estava conosco, ao lado do nosso senador Jaques Wagner –, quando abrimos a 10^a Feira da Agricultura

Familiar. Essa feira está cada vez maior, com produtos não só daquela região, mas de diversas regiões. Levam para lá os vários produtos da agricultura familiar. Uma feira que começou de forma muito tímida, mas que agora, não recebendo praticamente nenhum apoio do governo federal, que tem esvaziado os recursos para a agricultura familiar, ainda assim, aqueles órgãos, sindicatos, associações, federações, conseguiram manter a feira com o mesmo volume, com a mesma intensidade. Eu queria aqui aproveitar e parabenizar todos, no nome do líder Urbano, que à frente da Fetraf conseguiu ainda organizar e manter aquela festa. A presença do nosso senador Jaques Wagner abrilhantou muito a abertura da feira. E também aqui, apesar de sermos adversários, agradecemos pelo apoio do poder municipal. Aquela cidade foi palco, mais uma vez, de uma grande feira, onde nós encontramos vereadores, prefeitos de toda a região, lideranças políticas, que não só na abertura, mas durante os 3 dias, estiveram presentes.

Quero aqui agradecer ao nosso governador Rui Costa e parabenizá-lo, pois através da CAR... o Dr. Wilson, que é presidente da CAR estava presente e outros órgãos... O secretário Josias Gomes da SDR apoiou aquela feira, para que ela pudesse acontecer, com todas as dificuldades. E andando lá pela feira, antes e depois do evento, pudemos ver que as pessoas que colocam a grande maioria do alimento nas nossas casas, nas nossas mesas, estavam ali e precisam muito do nosso apoio, Sr. Presidente. Porque naquilo ali, não está a grande maioria do volume de dinheiro, de recursos, que estão nas grandes agroindústrias, mas é ali que está a grande maioria da ocupação da nossa mão de obra. Além de estar produzindo a grande maioria do nosso alimento, com poucos recursos, eles conseguem empregar e levar renda a muita gente, a muito mais gente do que nas grandes agroindústrias.

Então, são feiras como aquelas... Já tinha acontecido uma exposição com uma feira menor em Conceição do Coité...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e aquela feira sobre a qual havia dúvidas se ia conseguir ser mantida, foi. Aqui parabenizamos e aproveitamos esse dia, que é o aniversário daquela cidade, para parabenizar todos os valentences que sediaram aquela feira por mais um ano de vida daquela cidade, que nos recebe, nos acolhe com muito carinho.

Muito obrigado, Sr. Presidente

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Com a palavra, o deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, das galerias, Srs. funcionários, Srs. que nos assistem através da *TV Assembleia*, quero trazer, na tarde de hoje, a esta tribuna, a este plenário, os problemas de uma rodovia federal pedagiada na Bahia, que é a BR-324, que liga a capital à segunda maior cidade do interior da Bahia, Feira de Santana. Ela acumula buracos na pista, borrachudos de todo o tipo, que são falhas horizontais no pavimento, acumula desnivelamentos nas pistas, desníveis abismais entre as pistas de rolamento e o

acostamento, isso provocando acidentes diários, porque infeliz do motorista que, por uma razão ou outra, uma circunstância ou outra, sai da pista lateralmente. A altura desses desníveis chega a quase um metro, deputado José Raimundo.

Enfim, é uma rodovia pedagiada de pavimento de péssima qualidade, porque não tem lá um quilômetro sequer de asfalto novo, de pavimento novo, feito pela concessionária Viabahia. Além disso, das péssimas condições de trafegabilidade daquela rodovia pedagiada, ainda há uma queixa geral de quem se envolve em circunstâncias, em acidentes, que é a demora nas ações de socorro às vítimas, obrigação da concessionária Viabahia. E, além disso, para agravar essa demora nesse socorro, ainda há o fato de inexistirem ambulâncias ou UTI, que é uma obrigação contratual da empresa.

Diante de tudo isso, eu fico a me perguntar: onde estão as autoridades, as autoridades estaduais, federais? E eu lanço daqui, sem crítica, porque o que me interessa, interessa ao povo da Bahia, notadamente àqueles que trafegam nessa rodovia, BR-324, é a produção de efeito. E eu lanço um pedido de socorro ao Ex.^{mo} Sr. Governador do estado, à ANTT, ao presidente da República, que tem andado tanto, tem dito que tem andado tanto pelo Nordeste, precisa vir mais para produzir mais o efeito no Nordeste, porque nós estamos precisando.

Eu lanço um desafio, um repto aos senhores representantes do povo da Bahia em nível federal, são 39 deputados federais. Será que V. Ex.^{as} não podem fazer nada junto ao Ministério dos Transportes, junto ao presidente da República, junto à ANTT para tomar providências saneadoras nesse caso? Lanço, também, um pedido de socorro especial aos ministérios públicos Estadual e Federal, a quem cabe agir de ofício. Só pela notícia os ministérios públicos podem agir.

A sensação que tenho, Srs. Deputados, todos os dias, porque praticamente todos os dias tráfego naquela rodovia...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) nos deslocamentos diários entre Feira de Santana e Salvador, fico com a sensação de que estamos pagando pedágio na BR-324 para a concessionária Viabahia fazer serviço de jardinagem no canteiro central, porque é só o que ocorre naquela rodovia.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Concluo, Sr. Presidente, me dirigindo de forma especial à S. Ex.^a o Governador Rui Costa, porque já fiz isso por diversas vezes, a respeito da rodovia estadual, a BA-502, que liga Feira de Santana à BR-101, passando pelas cidades de Conceição da Feira e São Gonçalo dos Campos. O estado é lamentável de conservação, de sinalização daquela BA-502, de qualidade e ausência de acostamento, deputada Mirela. Um trecho, notadamente entre São Gonçalo e Feira de Santana, se reveste de um perigo maior, ali não é nem ameaça de acidente, ali já é sinistro! Um trecho horrível, onde há uma concentração grande de indústrias, são cerca de 45 indústrias localizadas naquele trecho, com fluxo grande, numa estrada sem acostamento, sem sinalização vertical ou horizontal.

Diversas vezes já me dirigi ao governador Rui Costa solicitando providências, inclusive a duplicação daquela BA-502, sem até aqui receber uma posição de S. Ex.^a o Governador. Volto ao assunto, Sr. Governador, na tarde de hoje, e pergunto, indago a V. Ex.^a: até quando os familiares naquela região terão que chorar a perda dos seus entes queridos, como aconteceu recentemente com oito famílias? Será que a economia que V. Ex.^a está fazendo em não duplicar BA-502 vale mais do que as vidas ali perdidas semanalmente?

Sr. Governador, encareço a V. Ex.^a a adoção das providências para sanear o povo daquele problema naquela estrada, a BA-502, que é de responsabilidade de V. Ex.^a.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Zé Raimundo Lula: Questão de ordem, Sr. Presidente.

Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Questão de ordem do deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Os nobres colegas vão ainda... Jurandy?

Rosemberg Lula Pinto: Não. É porque foi feito um acordo de quatro falas...

O Sr. Zé Raimundo Lula: Pronto. Então, eu queria...

O Sr. Targino Machado: Objeto de acordo, viu?

O Sr. Zé Raimundo Lula: É, exatamente.

Para a questão de ordem, eu queria uma verificação de quórum, Sr. Presidente, para continuidade da sessão.

O Sr. Jurandy Oliveira: Sr. Presidente, uma comunicação inadiável.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Com a palavra o deputado Jurandy Oliveira para uma comunicação inadiável.

O Sr. Jurandy Oliveira: Presidente, estávamos muito felizes hoje em Ipirá com a instalação da *TV Educativa*, com a presença do Dr. Flávio, que é o diretor, com a presença do secretário de Educação, Dr. Jerônimo Rodrigues, com a presença da secretária Institucional, da Serin, Cibele, e infelizmente participava do evento conosco o Sr. Aníbal, ex-prefeito, homem, inclusive, que estava nas pesquisas como um dos mais prováveis candidato a prefeito, em primeiro lugar nas pesquisas. Ele veio a Feira de Santana e na estrada houve um acidente. Ninguém sabe como, porque um caminhão colidiu com o carro dele, caminhão com duas pessoas, o motorista e um passageiro, os dois morreram, e o Aníbal também morreu. Ninguém sabe o acidente como foi, só sei que foi terrível o acidente e Aníbal acabou morrendo.

Ipirá perde hoje uma grande figura, um ex-prefeito e provável futuro prefeito Aníbal Aragão, que foi vereador, presidente da Câmara, prefeito, em plena saúde, uma pessoa na sua labuta, retornando ou indo – deveria estar indo – para Feira de Santana, e quando eu passava pela estrada tive a notícia. Mas o corpo já estava indo para Feira de Santana para ser periciado.

Ipirá perde hoje uma grande figura, um grande líder, um grande personagem e que, fatalmente, ocorrerá um grande prejuízo para o nosso município, sobretudo na política, pois era um militante, um rapaz de valor e a morte foi trágica. E sem notícias

maiores, porque não ficou ninguém para dar a notícia, segundo informação. Tinha só os dois do caminhão que morreram e ele que dirigia na estrada e também faleceu. Dizem que ele ficou ainda pedindo socorro, mas que não houve tempo. E nós perdemos a figura do ex-prefeito Aníbal Aragão, lamentavelmente. Amanhã deve ser o enterro, nós estaremos retornando para Ipirá para acompanhar.

Prestamos a nossa solidariedade à família, aos amigos, aos correligionários, as pessoas que seguiam a liderança do Aníbal e, lamentavelmente, uma coisa que começou com o município muito alegre com a instalação da *TVE*, inclusive com a presença de dois secretários de estado, e acabou o rapaz, com essa notícia trágica que constrangeu a todos nós, ipiraenses. Muito obrigado.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Com a palavra o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, é um dever que cumpro neste momento, tomado por profunda tristeza, porque conheci de perto o jovem egresso da zona rural, de raízes e origem muito simples, mas, por valor pessoal, pela sua estatura pessoal, sua envergadura, chegou ao cargo de prefeito da cidade. E Ipirá é uma cidade que eu passo todas as semanas e dou o testemunho: ainda no sábado pela manhã me falavam lá no Posto de Gasolina de João Vermelho que ninguém tiraria Aníbal de ser o prefeito da cidade na eleição do próximo ano.

Eu fico muito triste, deputado Jurandy Oliveira, vejo no seu semblante a expressão tradutora da perda de um amigo que era de V. Ex.^a, o ex-prefeito Aníbal. Quero me solidarizar com o povo de Ipirá, quero me solidarizar com a família do Aníbal, quero me solidarizar com V. Ex.^a também, que é para V. Ex.^a uma perda grande, deputado Jurandy. E não é perda política é perda de um amigo.

E falando aqui, me lembro que Ipirá já sofreu outra perda no passado, não tão longínquo, que foi a perda de um dos mais valorosos políticos que aquela terra hospedou, também acidentalmente num acidente de carro, lá naquela região de Jequié, que foi o Roberto Cintra. Dizem que não se muda a história, mas por vezes nós somos levados pelo destino a entender que a história pode ser mudada, porque nós não conhecemos os desígnios de Deus. Entre o céu e a terra existem muitos mistérios que não são possíveis de ser alcançados pela mente humana. Talvez muitos estejam a chorar, hoje, muitos vão chorar ainda a perda de Aníbal, mas Deus pode ter colocado na vida de Aníbal um livramento, porque nós não sabemos o que poderia acontecer pior do que isso no futuro para ele.

Deixo, enfim, a solidariedade de um velho político, como V. Ex.^a, municipalista que sou. E que o coração sangra quando vejo a história ser interrompida da forma que foi, como foi com Roberto Cintra, como foi hoje com o caro e já saudoso amigo Aníbal, como foi no passado quando também faleceu o meu amigo pessoal Luís Eduardo Magalhães, só para mostrar que a história pode ser mudada, alterada por antecipação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Srs. Deputados, antes do encerramento da sessão, gostaria de pôr um minuto de silêncio em homenagem, em solidariedade a perda dos familiares do ex-prefeito Aníbal.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Não havendo nenhum orador inscrito, não havendo número regimental, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.